



PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS
GERÊNCIA DE LIVRE ORIENTAÇÃO SEXUAL

**RELATÓRIO ANUAL DO CENTRO MUNICIPAL DE
REFERÊNCIA EM CIDADANIA LGBT DO RECIFE
2015**

Recife/2016



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

PREFEITO

Geraldo Julio de Mello Filho

VICE-PREFEITO

Luciano Siqueira

SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

Ana Rita Suassuna Wanderley

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE DIREITOS HUMANOS

Paulo Roberto Xavier de Moraes

GERENTE GERAL DE DIREITOS HUMANOS

Alexandre José Bastos Nápoles C. Filho

GERENTE DA LIVRE ORIENTAÇÃO SEXUAL

Wellington Pastor

EQUIPE TÉCNICA

Airles Ribeiro Fragoso

Gerailton Jorge

Giselle Belo

Luciana Conceição Silva

Marisa Simão

Paula Albuquerque Alves

Poliny Aguiar

Renata Barros

Ricardo Omena

Romércia Araújo

Vanderliza Rezende

REVISÃO DE TEXTO

Jussara Leite

Elaboração: Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBT do Recife

APRESENTAÇÃO

O **Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBT**, equipamento criado para subsidiar articulação em rede de proteção e de garantia de direitos de lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e travestis, minimizando assim as vulnerabilidades a que estão submetidos os cidadãos destes segmentos.

O Centro é uma iniciativa pioneira e o primeiro do Estado a contar com serviços e atendimento específicos para vítimas de violência homofóbica e discriminação e com base na orientação sexual e/ou identidade de gênero, se configurando ainda, como um espaço de promoção da cidadania, habilitado a fornecer orientações gerais sobre direitos humanos e diversidade sexual.

O local não oferece apenas atendimento, mas acolhimento a essa população. A equipe designada para atuar no equipamento, formada por nove profissionais capacitados para oferecer um tratamento especializado ao público LGBT, prestam serviços de atendimento jurídico, psicológico, assistencial e de orientação e acompanhamento às famílias e vítimas.

Além disso, o espaço reúne informações mais precisas sobre os casos de violação de direitos, homofobia e outros crimes ligados ao segmento, o que permite estabelecer indicadores dos atos discriminatórios no Recife, entre eles, homicídios. O CMRC LGBT foi inaugurado em 29 de agosto de 2014 e funciona na Rua dos Médicis, 86, Boa Vista, das 8h às 18h. O telefone para atendimento ao público é o 3355-3456.



ANÁLISE QUANTITATIVA

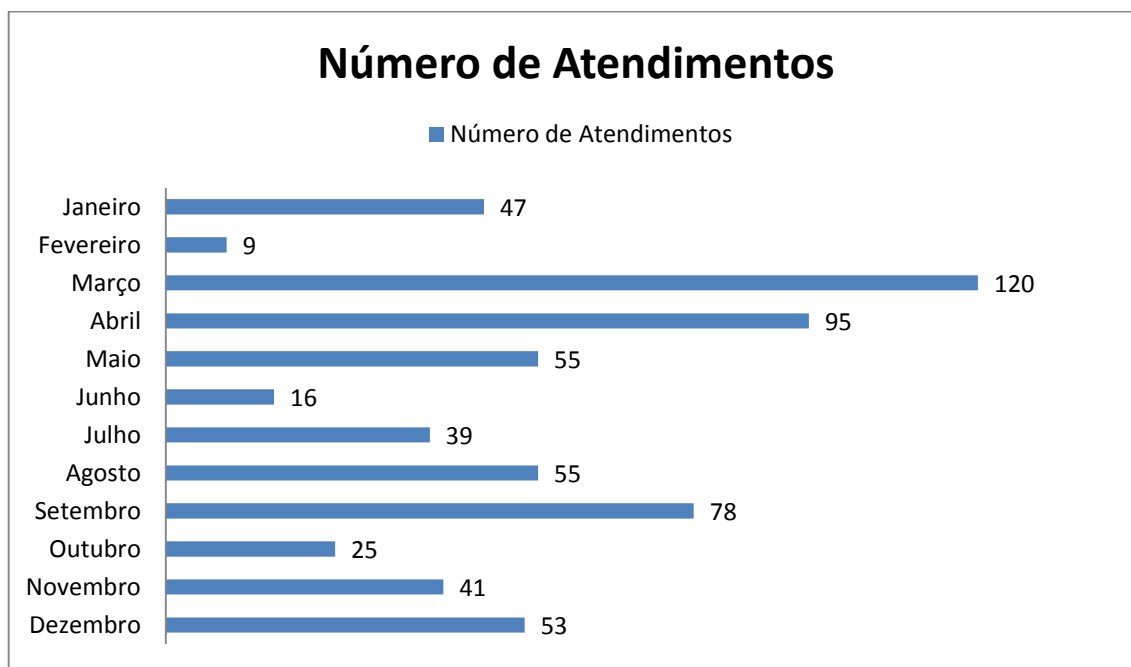
Em todo o ano de 2015, foram cadastrados 303 (trezentos e três) usuários acionaram os serviços do CMRC-LGBT do Recife. O número de atendimento foram de 633 (seiscentos e trinta e três), com isso obteve-se uma média de 53 (cinquenta e três) atendimentos por mês.

Na análise a seguir serão expostos o perfil do usuário com os seguinte recortes sociodemográficos: identidade de gênero; orientação sexual; identidade sexual; faixa etária; territorialidade, escolaridade; condições socioeconômicas; religião; raça e violações advindas da discriminação referente à orientação sexual e à identidade de gênero.

1. ATENDIMENTOS

1.1. Atendimentos Mensais

Gráfico 01 - Número de Atendimentos mensais do CMRC-LGBT (n=633)

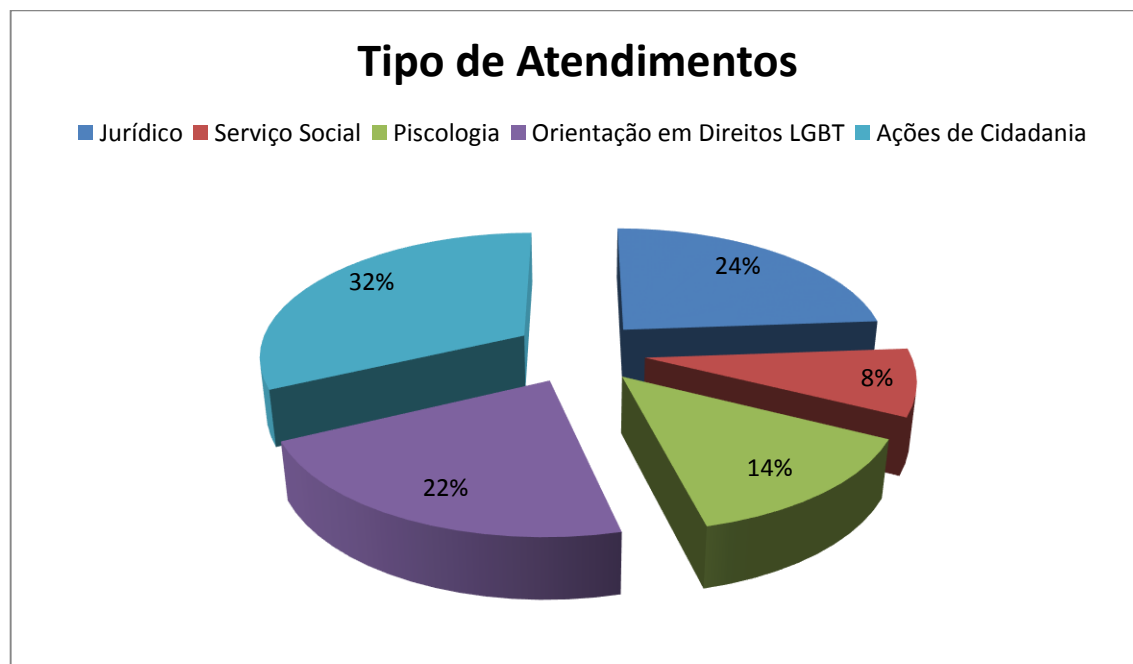


Fonte: CMRC-LGBT/2015

1.2. Serviço demandado dos usuários em 2015

O CMRC-LGBT possui como serviços de acolhimento a pessoas vítimas de violência e promoção de cidadania os eixos: atendimento jurídico, atendimento psicológico, atendimento de assistência social, orientações sobre direitos humanos e ações pontuais de cidadania.

Gráfico 02 - Demandas do CMRC-LGBT por Tipo de Atendimento (n=303)



Fonte: CMRC-LGBT/2015

Dentro do eixo jurídico se destacam os atendimentos que se referem à retificação de prenome e sexo no registro civil, acompanhamento à vítimas de violência e seus familiares, assim como orientação sobre casamento civil, adoção e garantia de direitos vigentes.

Outros destaques são as ações pontuais do centro que visam o deslocamento do serviço para outras RPAs da cidade, ou ações que promovem a cidadania por meio de acesso à saúde, educação e empregabilidade e renda; e orientações acerca de direitos humanos com foco na população LGBT para estudantes na forma de contribuição de construção no conhecimento acadêmico.

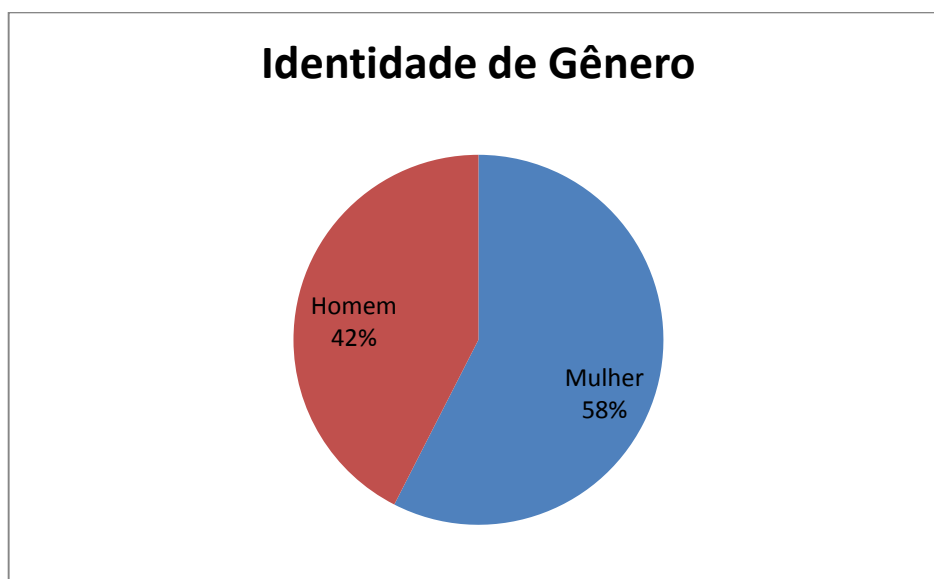
2. PERFIL DOS USUÁRIOS

No acolhimento/triagem do usuário ao chegar ao CMRC-LGBT é preenchido um cadastro onde são questionados aspectos socioeconômicos do indivíduo com a finalidade de criar um perfil das pessoas e demandas, pois facilita a identificação das vulnerabilidades que atingem a população LGBT do Recife.

2.1. Identidade de Gênero

No que tange a identidade de gênero dos usuários do CMRC-LGBT do Recife em 2015 nota-se um pequeno equilíbrio, porém com um número maior de indivíduos que se identificam como mulheres cisgênero, mulheres transexuais e travestis que juntas são 58% do público. Já os homens cisgêneros e homens trans são 42%.

Gráfico 03 - Usuários pela Identidade de Gênero (n= 303)

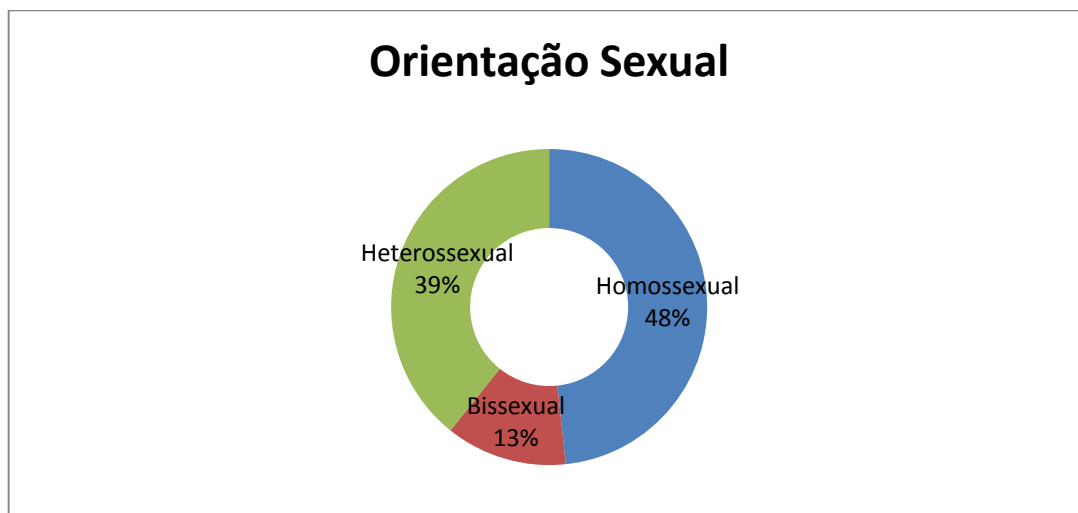


Fonte: CMRC-LGBT/2015

2.2. Orientação Sexual

Observou-se que a maioria do público que tem o centro como um espaço de cidadania e acolhimento em casos de violência tem a homossexualidade como orientação sexual, 13% são bissexuais e 39% são heterossexuais (pessoas cisgênero ou transgêneros).

Gráfico 04 - Usuários pela Orientação Sexual (n=303)

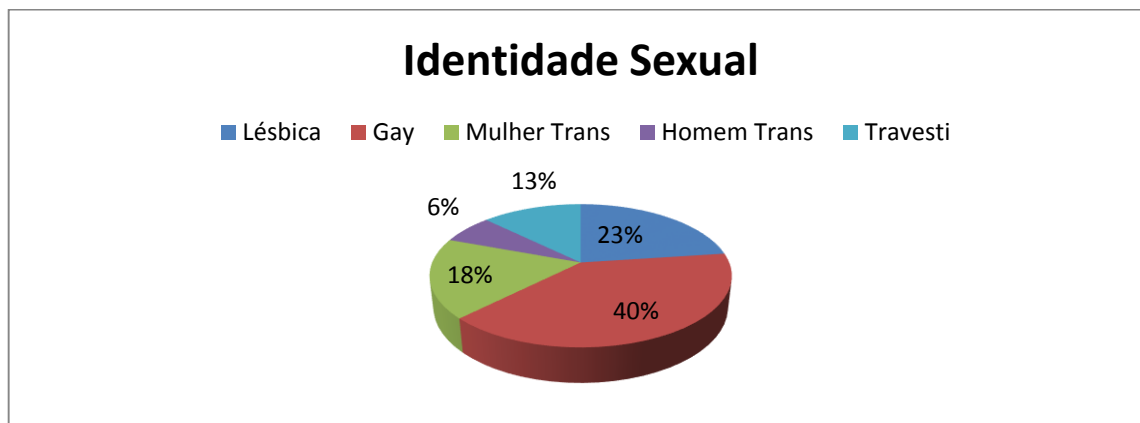


Fonte: CMRC-LGBT/2015

2.3. Identidade Sexual

Nos dados abaixo expõe-se as identidades sexuais do segmento LGBT atendido no CMRC-LGBT. Observa-se que 40% do público são gays, 23% de lésbicas e 37% são pessoas transexuais; sendo 18% mulheres trans, 13% travestis e 6% de homens trans.

Gráfico 05 - Usuários pela Identidade Sexual (n=303)

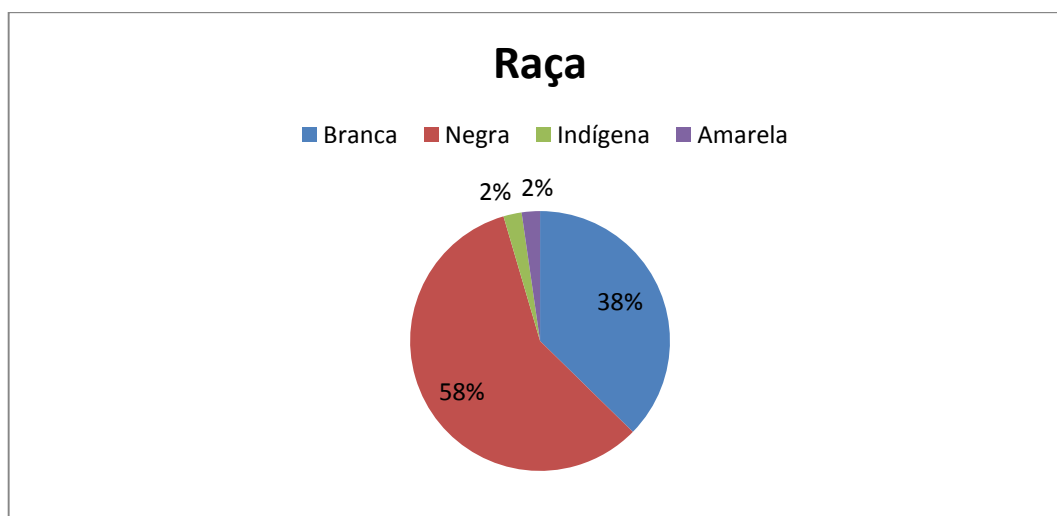


Fonte: CMRC-LGBT

2.4. Raça/Etnia

No que identificamos de forma auto-declarada sobre raça e etnia destaca-se que 58% da população atendida pelo Centro são da raça negra, considerando os que se declararam como pretos e pardos. Brancos são 38% do público e 2% se declaram como indígena ou da raça amarela (asiática)

Gráfico 06 - Usuários pela Raça/Etnia (n=303)

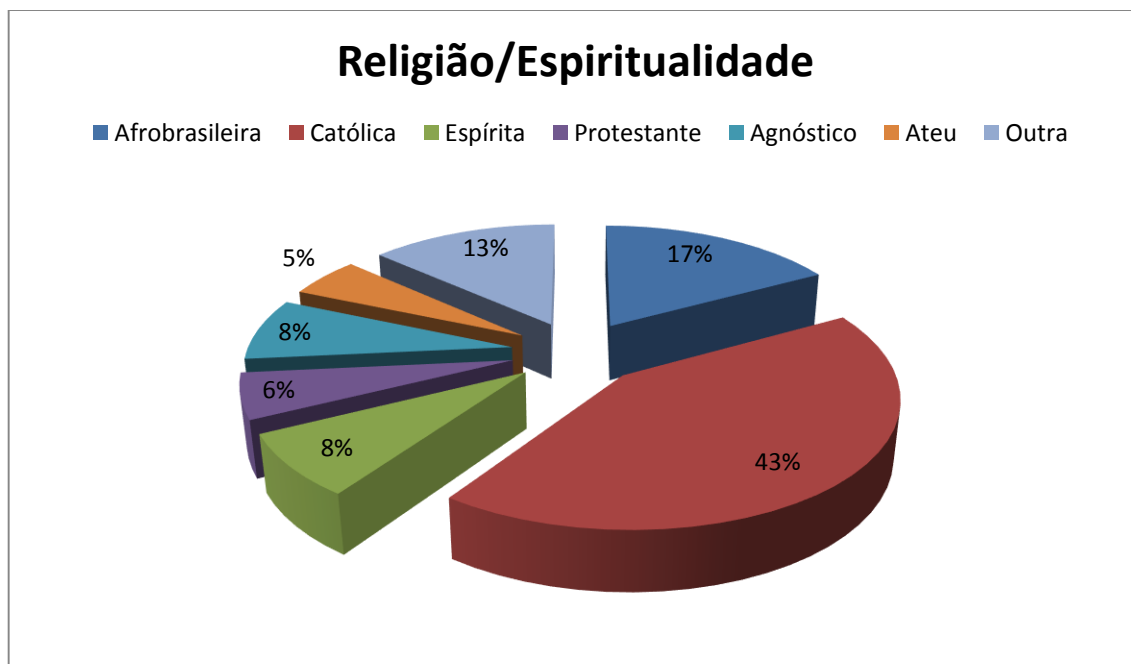


Fonte: CMRC-LGBT/2015

2.5. Religião

Dentre as pessoas atendidas pelo CMRC-LGBT do Recife, no que toca a orientação espiritual ou religiosidade, existe uma predominância de pessoas católicas com 43%, e que segue com pessoas adeptas a religiões afrobrasileiras como o candomblé e a umbanda com o percentual de 17%. Nota-se uma grande diversidade religiosa e de crenças na população LGBT quando o ateísmo, espiritismo, protestantismo e agnosticismo são citados.

Gráfico 07 - Usuários pela Religião/Espiritualidade (n=303)



Fonte: CMRC-LGBT/2015

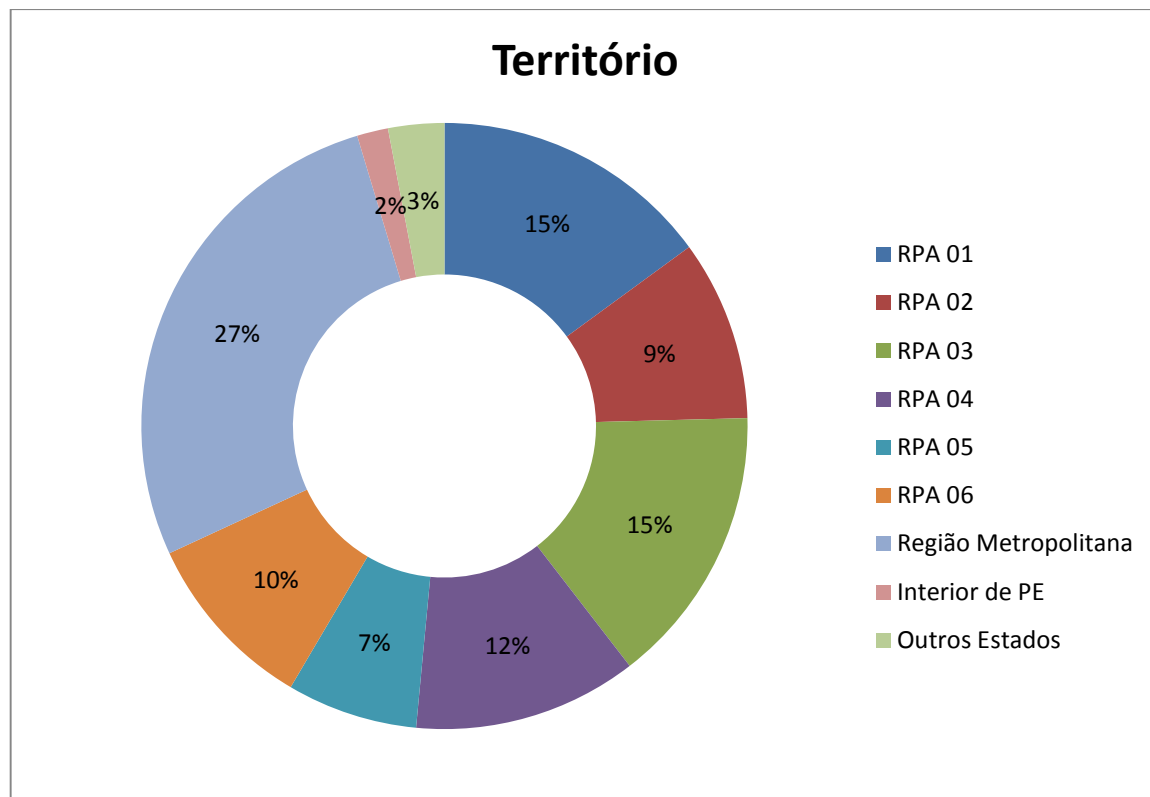
2.6. Territorialidade

O CMRC-LGBT foi um equipamento idealizado para atender a população LGBT da cidade do Recife, assim como acolher vítimas de violência cometidas na cidade. Mesmo estando localizado na RPA¹ 01, o centor acaba atingindo todas as RPAs do Recife com maior número de residentes nas RPA 01, 03 e 04 (respectivamente 15%, 15% e 12%). Nas demais RPAs (02,05 e 06) tem como quantitativo o número de 09%, 07% e 10% respectivamente.

Vale salientar que por está localizado na capital do estado de Pernambuco, o Centro acaba tornando-se referência para a população LGBT da região metropolitana do Recife com 82 usuários (27%). Da mesma forma torna-se referência para o interior do estado (2%) e outras estados brasileiros (3%).

¹ RPA: Região Política Administrativa do Recife, tabela de bairros correspondentes em apêndice.
Rua dos Médicos, 86 - Boa Vista - Recife - Pernambuco
(81)3355-3456

Gráfico 08 - Usuários de acordo com Território de Moradia (n=303)

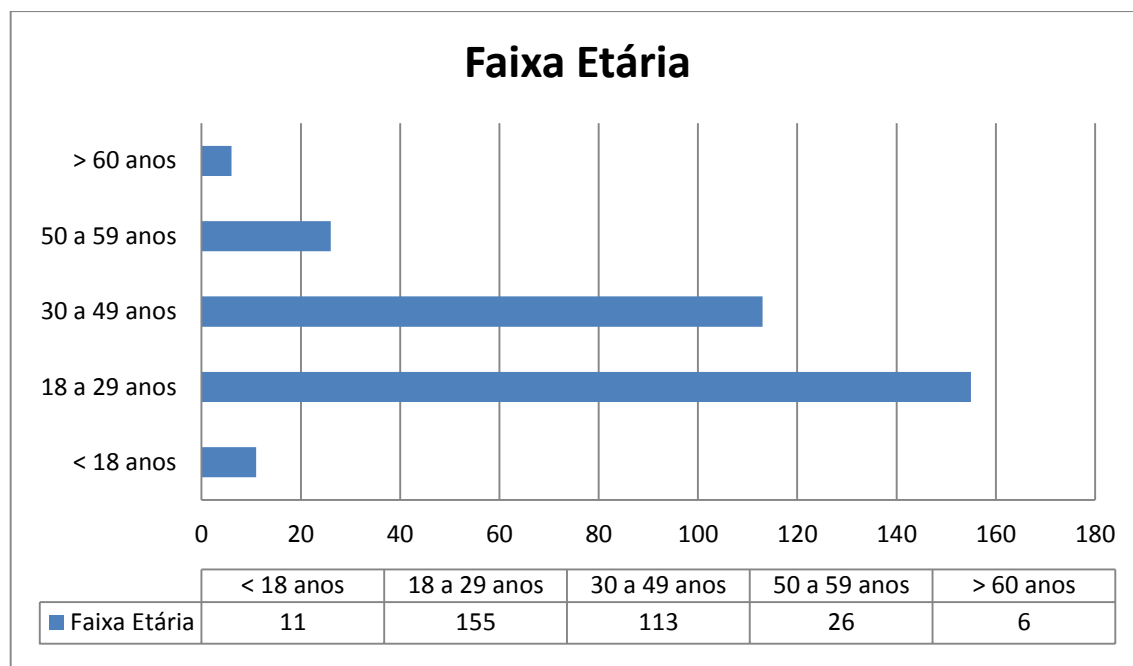


Fonte: CMRC-LGBT/2015

2.7. Faixa Etária

A grande maioria dos usuários do Centro de Cidadania são Jovens dos 18 aos 29 anos contabilizando 115 (cento e quinze) usuários, seguindo pela faixa etária dos 30 aos 49 anos (37%) e os de idade entre 50 a 59 anos, 26 usuários. Os idosos (6 usuários) e Crianças/adolescentes somam apenas 11 usuários.

Gráfico 09 - Usuários pela Faixa Etária (n=303)



Fonte: CMRC-LGBT/2015

2.8. Escolaridade

Para análise do gráfico 10, leia-se:

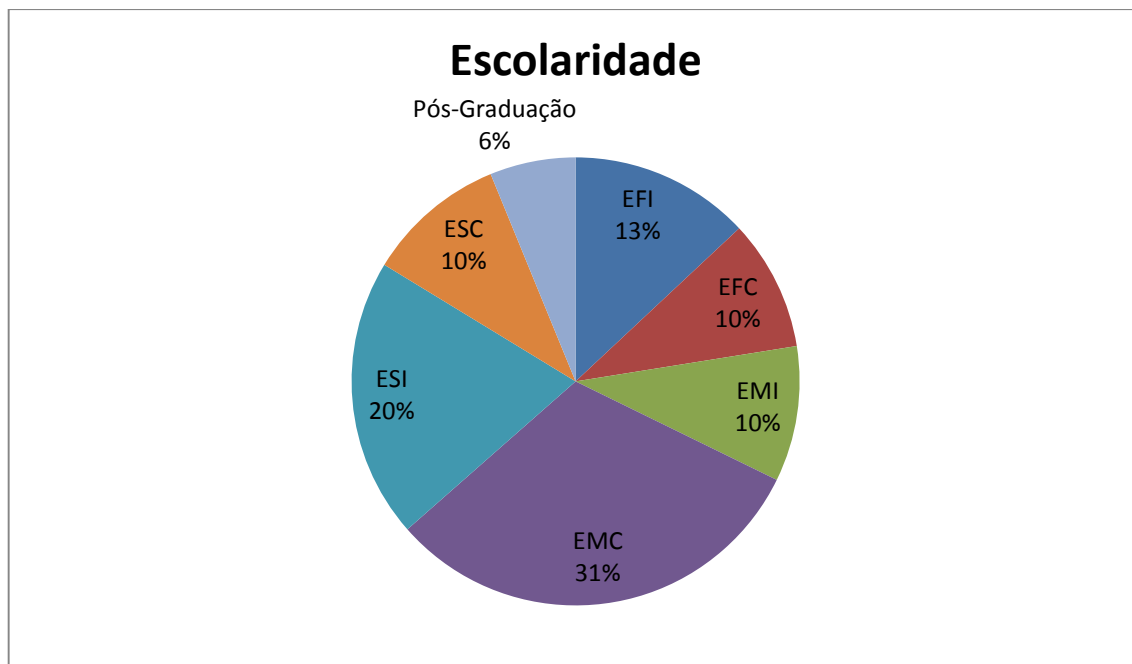
- EFI: Ensino Fundamental Incompleto
- EFC: Ensino Fundamental Completo
- EMI: Ensino Médio Incompleto
- EMC: Ensino Médio Completo
- ESI: Ensino Superior Incompleto
- ESC: Ensino Superior Completo

Sobre educação, o maioria dos usuários do Centro tem o ensino médio completo, 31%. Outros 13% estão cursando o ensino superior ou pararam no percurso do ensino superior, 10% concluíram o nível superior e apenas 6% tem pós-graduação.

A baixa escolaridade da população LGBT é notado quando se contabiliza que 13% possui ensino fundamental incompleto, 10% tem ensino fundamental completo e 10% não concluíram o ensino médio.



Gráfico 10 - Usuários pela Escolaridade (n=303)

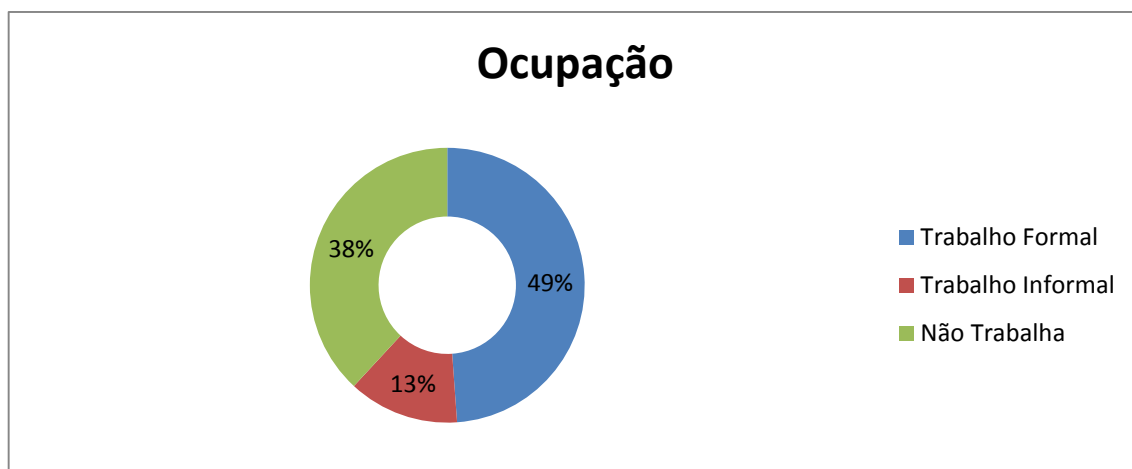


Fonte: CMRC-LGBT/2015

2.9. Ocupação

No contexto de empregabilidade, 49% dos usuários afirmaram estarem dentro da trabalho formal, 13% estão no trabalho informal como autônomos e 38% estão fora do mercado de trabalho, o que pode aumentar a sua vulnerabilidade social.

Gráfico 11 - Usuários pela Ocupação (n=303)



Fonte: CMRC-LGBT/2015

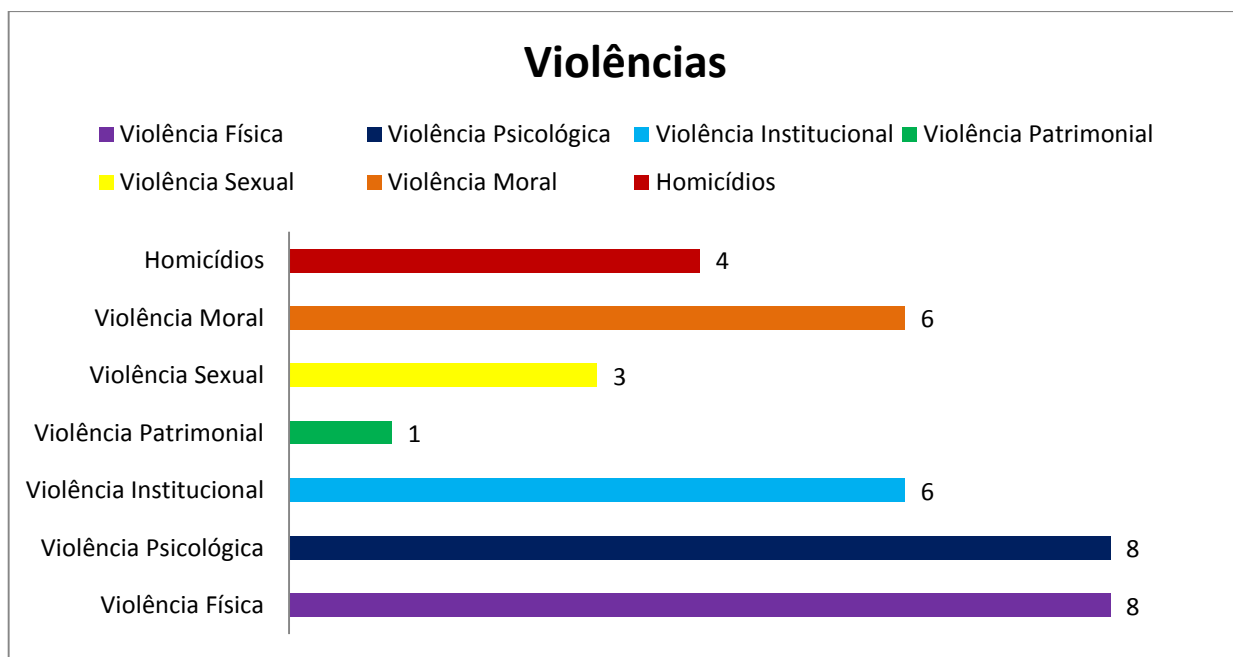
3. VIOLÊNCIAS

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define a violência como o uso de força física ou poder, em ameaça ou na prática, contra si próprio, outra pessoa, ou contra um grupo ou comunidade que resulte ou possa resultar em sofrimento, morte, dano psicológico, desenvolvimento prejudicado ou privação.

Assim, a violência pode ser compreendida como o ato de negação da cidadania e do direito mais elementar que a pessoa possui a vida, bem como a qualidade desta. Nesse relatório, estratificamos as violências, a partir dos conceitos sobre a Violência Física, Psicológica, Institucional, Patrimonial, Sexual e Moral. A violência física é entendida como o uso da força com o objetivo de ferir, deixando ou não marcas evidentes, como por exemplo, murros, tapas espancamentos, etc; Violência psicológica é caracterizada pela rejeição, depreciação, discriminação, humilhação, desrespeito e punições exageradas, onde muitas vezes agressor tenta fazer com que a vítima se sinta inferior, dependente e culpada; Violência Institucional é aquela praticada nas instituições prestadoras de serviços públicos como hospitais, postos de saúde, escolas, delegacias, judiciário; Violência Patrimonial seria qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades; Violência sexual qualquer ato sexual ou tentativa de obtenção de ato sexual por violência ou coerção, sem o consentimento da vítima; Violência moral a ação destinada a caluniar, difamar ou injuriar a honra ou a reputação de uma pessoa. É quando fazemos ofensas pessoais, mexendo assim com a moral de outra pessoa, ofendendo.

No ano de 2015 o CMRC-LGBT recebeu e atendeu a 37 (trinta e sete) usuários que sofreram algum tipo de violência na cidade do Recife, o que significa 13% dos atendimentos efetuados pelo centro. O gráfico abaixo mostra que essas violências são de várias características e naturezas:

Gráfico - Violências Notificadas pelo CMRC-LGBT (n=37)



Fonte: CMRC-LGBT/2015

Entendendo que algumas violências acontecem em conjunto e não separadamente se percebe a vulnerabilidade da população LGBT em viver em dignidade, pois a maioria das violências cometidas não são denunciadas por medo do violador, naturalização da violência e até descrédito na justiça e políticas públicas de proteção.

4. AÇÕES

O Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBT tem dentre seus serviços e atividades a realização de ações de cidadania que buscam por meio da promoção à saúde, educação, empregabilidade e renda diminuir as possíveis vulnerabilidades que são constatadas na população LGBT. Portanto, durante o ano de 2015 foram executadas as seguintes ações e atividades:

- Oficina: Diversidade sexual e Gênero para os profissionais do Centro da Juventude;
- Roda de Diálogo: Visibilidade Trans - 2ª Sem. Nord. de Visib. TRANS;
- Emissão do Cartão do SUS (nome Social) - 2ª Sem. Nord. de Visib. TRANS;
- Oficina: Saúde da Mulher LBT na Colônia Feminina do Bom Pastor;



- Formação em Diversidade Sexual e Gênero dos Profissionais de Saúde do Recife;
- Seminário de Psicologia e Transexualidade na FAFIRE;
- Ações do Pacto pela Vida;
- Casamento Civil LGBT;
- Mutirões de Empregabilidade e Renda da População LGBT;
- Balcão de Cidadania e Saúde da Mulher LBT;
- Curso de Informática: "Diverdiade.com";
- Roda de Diálogo: "Visibilidade Lésbica";
- Oficina de Cartazes com o Coletivo de Surdos LGBT;
- Ponto de Serviços na Parada da Diversidade de Pernambuco;
- Curso de Inglês Básico para LGBTs;
- Outubro Rosa: Oficina de Auto Exame das Mamas para Mulheres LBT;
- Formação dos CREAS e CRAS das RPA's 03,05 e 06;
- Diálogo da População Afro LGBT;
- Passeio de Catamarã pelo Dia Mundial de Combate à AIDS;
- Blitz do CMRC-LGBT na RPA 04 e 03.

5. ANEXOS

RPAS	NÚMERO DE BAIRROS	BAIRROS
RPA 01	11	Boa Vista - Cabanga - Coelhos - Ilha do Leite - Ilha Joana Bezerra - Paissandu Recife - Santo Amaro - Santo Antônio - São José - Soledade
RPA 02	18	Água Fria - Alto Santa Teresinha - Arruda - Beberibe - Bomba do Hemetério - Cajueiro - Campo Grande - Dois Unidos - Encruzilhada - Fundão - Hipódromo Linha do Tiro - Peixinhos - Ponto de Parada - Porto da Madeira - Rosarinho - Torreão
RPA 03	29	Aflitos - Alto do Mandu - Alto José do Pinho - Alto José Bonifácio - Apipucos - Brejo da Guabiraba - Brejo de Beberibe - Casa Amarela - Casa Forte - Córrego do Jenipapo - Derby - Dois Irmãos - Espinheiro - Graças - Guabiraba Jaqueira - Macaxeira - Mangabeira - Monteiro - Morro da Conceição - Nova Descoberta - Parnamirim - Passarinho - Pau Ferro - Poço da Panela - Santana Sítio dos Pintos - Tamarineira - Vasco da Gama
RPA 04	12	Caxangá - Cidade Universitária - Cordeiro - Engenho do Meio - Ilha do Retiro Iputinga - Madalena - Prado - Torre - Torrões - Várzea - Zumbi
RPA 05	16	Afogados - Areias - Barro - Bongü - Caçote - Coqueiral - Curado - Estância - Jardim São Paulo - Jiquiá - Mangueira - Mustardinha - San Martin - Sancho - Tejipió - Totó
RPA 06	08	Boa Viagem - Brasília Teimosa - Cohab - Ibura - Imbiribeira - Ipsep - Jordão - Pina